

Esquerda anuncia recursos para os programas sociais

20 JUL 1998

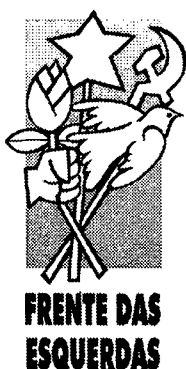
José Dirceu diz que Lula vai usar R\$ 50 milhões existentes no BNDES, FGTS e FAT para atender 40 milhões de pobres

Eventual governo petista também reorientará recursos do fundo de pensão, que vêm sendo usados nas privatizações

Porto Alegre - Caso seja eleito presidente da República, o candidato da frente de esquerda, Luiz Inácio Lula da Silva, financiará seus programas prioritários com "os quase 50 milhões existentes no BNDES, FGTS e FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), redimensionando sua aplicação". Foi o que garantiu ontem o presidente nacional do PT, José Dirceu, ao desembarcar no aeroporto Salgado Filho, na capital gaúcha.

José Dirceu acredita que, com esse volume de recursos, "haverá condições de se atender às 40 milhões de pessoas mais pobres, já no primeiro ano de governo". Outra meta prioritária de um eventual governo Lula será "a reorientação dos recursos dos fundos de pensão, até agora usados para privatizações, que não criam emprego, só desemprego", anunciou Dirceu.

É a primeira vez que um líder do PT informa de onde sai-



rão os recursos para viabilizar o programa de governo da frente de esquerda. "Vamos fazer a reforma tributária, vamos reduzir os juros, vamos reorganizar os recursos que o Governo tem. O Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso usou recursos do BNDES para financiar privatizações e agora para que as empresas vencedoras das licitações façam investimentos. Vamos redirecionar esses recursos para aplicação do programa do PT, perfeitamente factível, e que inclui educação, saúde em casa e incentivo à criação de mais de cem mil agroindústrias familiares", afirmou o presidente do partido.

José Dirceu rebateu o argumento de que um governo petista não teria recursos para aplicar caso vença a eleição: "O Governo federal agora anunciou a aplicação de R\$ 10,3 bilhões para habitação, saúde, infra-estrutura etc. Como o Governo não tem dinheiro?" questionou.